

MÃOS AFETIVAS

O histórico de institucionalização no Brasil, as dificuldades operacionais na política de atendimento, a ausência de suporte sócio jurídico e a dificuldade para a realização de capacitações específicas para as equipes técnicas psicossociais das unidades de acolhimento institucional ainda são fatores que dificultam a aplicação das normativas vigentes, culminando com um período prolongado no cumprimento da medida, em especial quando trata-se de adolescentes. A necessidade da realização de um trabalho de apadrinhamento afetivo, e também de natureza jurídica, são fundamentais, garantido o que se encontra preconizado no art.204, I, ultima parte da Constituição Federal/88 e referenciadas no ECA, com a finalidade de atendimento a população infanto-juvenil, e também, amparada como linha de ação da política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente a proteção jurídico social de defesa desses direitos (art.87, V, ECA).

OBJETIVO GERAL: Colaborar com a proteção de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, articulando ações que impactem na implementação do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PÚBLICO-ALVO: 160 crianças e/ou adolescentes, até 18 anos incompletos, acolhidos em Unidades de Acolhimento Institucional - UAIs, bem como 100 famílias madrinhas e 250 profissionais da rede.

PÚBLICO INDIRETO (SE HOVER): Não há público indireto especificado no projeto.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Município de Belo Horizonte.

EXECUÇÃO DO PROJETO: 24 meses.

VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 972.736,82

ENTIDADE PROPONENTE: Centro de Voluntariado de Apoio ao Menor - CEVAM

CONTATO DA ENTIDADE: (31) 3224-1022 / @voluntariado.cevam

www.cevambrasil.com.br

